

ATIVIDADE 2:

Leia atentamente o texto.

Discuta com o seu grupo

Os líderes deverão colocar as respostas do grupo no fórum ou enviá-las por e-mail

Texto: Agricultura e Desenvolvimento Econômico

Versa sobre os assuntos:

Oferta e demanda – Un. II Mód. I e II

Elasticidade – Un. II Mód. III e IV

Agricultura e Desenvolvimento Econômico

É comum, hoje em dia, os estudiosos do fenômeno do desenvolvimento econômico admitirem que o setor agrícola normalmente apresenta um comportamento que, sobretudo nos países subdesenvolvidos, dificulta a maior agilização do processo de desenvolvimento econômico. Falhas e restrições nesse setor não permitem que esse processo se desenvolva com o ritmo desejado, para que se atinjam os objetivos do desenvolvimento na extensão e nos prazos almejados pela sociedade. Esse fato deriva da ocorrência de um fenômeno que se constitui numa das características de um país subdesenvolvido, que é a queda da importância relativa ao setor agrícola em relação aos demais setores da economia, queda que, por sua vez, ocorre devido à transformação estrutural que se efetua como resultado do próprio processo de desenvolvimento.

No processo de desenvolvimento, é fundamental a importância do setor agrícola, uma vez que se torna essencial para a nação a elevação da taxa de crescimento de tal produção. Isso porque, nesse estágio inicial, ocorre um sensível crescimento demográfico como consequência dos avanços no setor da saúde pública, essencialmente no campo da ciência médica. Além disso, observa-se uma nítida elevação do coeficiente de elasticidade-renda na demanda por alimentos, o que provoca um efeito muito forte no aumento da renda por habitantes sobre a demanda por produtos agrícolas. Em decorrência da associação desses fenômenos, nota-se, à medida que o processo de desenvolvimento econômico se desenrola, um substancial aumento da taxa de crescimento na demanda por alimentos.

Assim, se a oferta de alimentos não se expandir pelo menos no mesmo ritmo de crescimento da demanda, ocorrerão sensíveis aumentos de preços, com elevada pressão sobre os salários, e crescente descontentamento social, com sérias repercussões políticas. Esse é um fato extremamente grave, uma vez que o efeito inflacionário, decorrente do aumento de preços de alimentos, é muito mais penoso nos países subdesenvolvidos do que nos de maiores níveis de renda. Nos primeiros, o custo de alimentação tem uma posição dominante diante do orçamento dos consumidores, pois absorve a maior parcela dos gastos totais desses últimos.

Além disso, o desenvolvimento, permitindo um aumento de renda per capita, provoca uma sensível modificação nos padrões de consumo da população, o que obriga a exigência na melhoria qualitativa das condições alimentares. Esse fato orienta a produção de alimentos para produtos mais ricos em proteínas, visto que tais produtos passam a ser procurados em maior escala por causa do desejo e da necessidade na melhoria dos padrões de alimentação.

Em princípio, é mais conveniente obter os acréscimos de produtos para a alimentação, assim como melhorar a sua qualidade, por intermédio da própria atividade produtiva interna, logicamente considerando o potencial existente para incrementar a produtividade agrícola, do que fazê-lo por meio da importação de alimentos. Todavia, é importante considerar que se por um lado, não é conveniente que a oferta de alimentos cresça a uma taxa inferior à demanda,

também o inverso não é desejável, pois nesse caso a redução dos preços desses produtos desestimularia os próprios agricultores em relação aos investimentos na produção interna de alimentos.

Por outro lado, ao se expandir o setor industrial-que é o que deve ter condições de atender às necessidades materiais da sociedade que se desenvolve-, surge a exigência de uma oferta crescente de matérias-primas e de bens de capital, esses últimos em boa parte ainda não produzidos no país, provocando, assim, a crescente necessidade de ampliação de sua capacidade de importar. A capacidade de importar depende essencialmente da possibilidade de exportar, uma vez que o comércio internacional se traduz, em última análise, no confronto de fluxos de compras e vendas, em que as receitas geradas por essas últimas devem se constituir, predominantemente, nos recursos destinados a fazer frente às despesas realizadas com as compras necessárias ao país.

Logicamente, nos seus estágios iniciais de desenvolvimento, o país não tem condições mais favoráveis de exportar bens industriais, uma vez que não conta ainda com uma infraestrutura científica e tecnológica que o permita fabricar produtos manufaturados em condições de concorrência internacional. Nesse início, a capacidade de importar fica altamente dependente da exportação de produtos primários, cuja fonte básica é a atividade agrícola. Portanto, nesse estágio inicial, a exportação de produtos primários é a melhor forma de abastecer o país de divisas para a importação. Desse modo, o incremento da produção agrícola para a exportação é um objetivo racional, com a vantagem ainda de cooperar com o próprio atendimento da demanda interna. Assim, a expansão da produção agrícola é uma política coerente, mesmo quando a situação da oferta e da demanda externa não é perfeitamente favorável ao país. Entretanto, o crescimento da produção agrícola é um objetivo que exige muitos esforços e apresenta uma série de dificuldades. Basicamente, esse crescimento depende da maior utilização dos fatores tradicionais de produção-terra, trabalho e capital-e, o que certamente é de fundamental importância, do aumento da produtividade de cada um deles.

Atividade

- 1- Existe alguma relação entre a teoria populacional de Thomas Malthus com o presente texto? Caso sim, qual?
- 2- Qual é a importância para o país da elevação da taxa de crescimento do setor agrícola?
- 3- O que significa no texto: uma nítida elevação do coeficiente de elasticidade-renda na demanda por alimentos?
- 4- Explique porque se a oferta de alimentos não expandir no mesmo ritmo de crescimento da demanda, ocorrerão sensíveis aumentos de preços:
- 5- Porque o efeito inflacionário decorrente do aumento de preços dos alimentos é mais penoso nos países subdesenvolvidos?
- 6- Porque é importante considerar que a oferta de alimentos não cresça a uma taxa superior à demanda?
- 7- Qual a relação apresentada no texto entre importação e exportação?
- 8- O que quer dizer: a exportação de produtos primários é a melhor forma de abastecer o país de divisas para a importação?